



Desenvolvimento das competências culturais nos enfermeiros com famílias migrantes a partir da utilização do MDAIF

Alcinda Reis – IPSantarém/ESSS; Cintesis/UP – alcinda.reis@essaude.ipsantarem.pt; Edmundo Sousa – ESELisboa; Cintesis/UP – jesousa@esel.pt; Ana Spínola – IPSantarém/ESSS; Cintesis/UP – ana.spinola@essaude.ipsantarem.pt; Hélia Dias – IPSantarém/ESSS; Cintesis/UP – helia.dias@essaude.ipsantarem.pt; Conceição Santiago – IPSantarém/ESSS; Cintesis/UP – mconceicao.santiago@essaude.ipsantarem.pt

Introdução: Desenvolve-se um estudo de natureza indutiva com uma orientação de investigação-ação, sustentado numa lógica de colaboração entre investigadores e outros enfermeiros da prática clínica – que mobilizam habitualmente o MDAIF. Nesta orientação de estudo, será desenvolvido um processo cíclico de investigação implicando o seu desenvolvimento em quatro fases: planeamento, ação, reflexão e avaliação.

Objetivo: Pretende-se estudar a prática de mobilização do MDAIF pelos enfermeiros na especificidade das famílias migrantes, identificando soluções a implementar (estruturação de *guidelines*) para a melhoria da intervenção com estas famílias desde a etapa de avaliação inicial.

Metodologia: Propõe-se a utilização do questionário MDAIF (Figueiredo, 2012), assente numa perspetiva dedutiva de investigação. A população alvo do estudo integrará os enfermeiros que desenvolvem funções em cuidados de saúde primários na ARSN, nas USF, UCSP e UCC. A amostra será constituída pelos enfermeiros que se voluntariem para o estudo e respondam ao critério de inclusão: terem desenvolvido o processo formativo MDAIF, no âmbito deste projeto e dos protocolos estabelecidos.

Desenvolver-se-ão três etapas metodológicas: **análise, diagnóstico e planeamento da mudança e implementação e avaliação dos efeitos de mudança**; como técnicas de recolha de dados, far-se-á recurso a **entrevistas semiestruturadas, questionário MDAIF e *focus group***.

Resultados: Procurar-se-á na primeira etapa, a explicitação dos conceitos – família migrante, avaliação familiar, desenvolvimento profissional, competência cultural como têm proposto diferentes autores (Reis, 2015; Sousa, 2014). Nas etapas seguintes identificar-se-ão efeitos de mudança na anamnese (Abreu, 2011; Reis, 2015), planeamento e implementação de cuidados a famílias migrantes, validados com os enfermeiros nos *focus group* (Geoffrion, 2003); as questões-foco mobilizadas nestes grupos serão estruturadas a partir do sistema de categorias validado na 2ª etapa e dados obtidos com o questionário.

Conclusão: Com a análise do material empírico das entrevistas e *focus group* com os enfermeiros participantes do estudo, obter-se-ão elementos organizadores de *guidelines* para desenvolvimento da anamnese cultural com famílias migrantes, enquadradas à mobilização do MDAIF e às suas potencialidades a dois níveis: na melhoria dos cuidados com as famílias migrantes assegurando a sua adequada avaliação inicial e no desenvolvimento das competências culturais dos enfermeiros

Referências Bibliográficas:

- Abreu, W. (2011). *Transições e Contextos Multiculturais*. (2ª ed.). Coimbra, Portugal: Formasau.
- Figueiredo, M. (2012). *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: Uma abordagem colaborativa em enfermagem de família*. Lisboa: Lusociência.
- Geoffrion (2003). O grupo de discussão. In Gauthier, B. (Ed.). *Investigação social: da problemática à colheita de dados*, (N. Salgueiro e R.P. Salgueiro, Trads.) (3ª ed., pp. 319-344). Loures, Portugal: Lusociência
- Reis, A. (2015). Da multiculturalidade em cuidados às competências nos enfermeiros: a prática clínica dos enfermeiros em CSP. Saarbrücken: Novas Edições Académicas
- Sousa, E. (2014). *Imigração Ucraniana em Portugal – Das necessidades de imigração à adoção de comportamentos saudáveis*. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.